

RELATO DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO NÚCLEO PAR MEDIANEIRA.

Simone Neiva Milbradt; Ivone von Mühlen; Daniele Kopp; Andressa Ferreira da Silva;
e-mail: simonemilbradt@yahoo.com.br; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
Centro de Educação Física e Desportos (CEFD); Santa Maria; Rio Grande do Sul; Brasil.

O Programa Esporte e Lazer da Cidade da Universidade Federal de Santa Maria/RS (PELC/UFSM) é uma parceria entre o Ministério do Esporte e a referida instituição, este Programa proporciona um espaço, onde, as pessoas possam encontrar dentro da sua comunidade um lugar onde consigam desenvolver e sanar suas necessidades de grupo através de vivências e troca de experiências coletivas, sendo o esporte e o lazer uma das dimensões para a construção do indivíduo consciente de seus direitos culturais. O PELC/UFSM é realizado em cinco Núcleos no município e interior de Santa Maria/RS, e visa proporcionar às crianças e adolescentes, jovens, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais, o acesso a experiências referentes ao esporte com fins educativos, orientando-as a um processo de cidadania emancipatória voltada à produção e apropriação da cultura em todos os âmbitos de sua vida. O referente estudo relata as experiências práticas do Núcleo PAR Medianeira, localizado no bairro Medianeira do município de Santa Maria, no qual são ofertadas diversas atividades de esporte e lazer gratuitas para a comunidade. Dentro da realidade do Núcleo PAR Medianeira ofertamos as mais diversas atividades, desde as físico-esportivas (futebol, caminhada e corrida orientada, ginástica aeróbica e localizada, alongamento, tênis de mesa) até as culturais (ginástica acrobática, ginástica geral, dança de salão, dança estilo livre e ballet clássico) todos dentro de um enfoque lúdico e prazeroso, que também proporcione a saúde e qualidade de vida aos seus participantes concomitantemente com o desenvolvimento pessoal e intelectual, ampliando horizontes e relações sociais. Percebemos a ressignificação dos espaços que o cercam, de sua realidade social, e até mesmo de seus corpos. Onde o participante não se vê mais a margem de uma sociedade, mas como agente que a pode transformar a partir de sua criticidade e atuação pela busca da garantia de seus direitos básicos como o esporte e o lazer. Dentro desta ampliação de horizontes, vemos o quanto o aumento da auto-estima proporcionada pela prática física, mesmo que sem transformação física aparente, faz com que os indivíduos se coloquem de maneira diferente perante suas vidas e projeção de futuro, libertando-se do conformismo social que uma realidade de comunidade carente pode trazer a os seus integrantes. Podendo exemplificar através da oportunidade de participar de aulas de danças e ginásticas, ofertadas as comunidades participantes do Núcleo, onde há a predominância da classe média-baixa, que dificilmente poderia ter acesso a uma destas atividades devido aos custos das mesmas, e o distanciamento que estas têm da realidade, até mesmo educativa e cultural, das comunidades a que nos referimos e interagimos. Vemos também a ressignificação enquanto ser social, onde não precisam ter mais receio de sua classe, nem a idéia que precisam ascender socialmente para terem direitos e os fazerem ser garantidos em relação a promoção de esporte e lazer.